

Debate metodológico: quantitativo ou qualitativo?



PROFA. DRA. CRISTIANE KERCHES DA SILVA LEITE
(CRISTIANEKERCHES@GMAIL.COM.BR)
FORMULAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE
POLÍTICAS PÚBLICAS II (ACH3546)
AULA 7 – 01/10/2020 (NOTURNO)

Referências



- MOKATE, Karen Marie. Convirtiendo el “monstruo” en aliado: la evaluación como herramienta de la gerencial social. Revista do Serviço Público, Ano 53 Número 1, Jan-Mar 2002, pp. 112-134.
- BAMBERGER, Michael. Introducción a los métodos mixtos de la evaluación de impacto. The Rockefeller Foundation, 2012.
- CORDEIRO, Angela. Avaliação Qualitativa sobre o Programa P1+2. Brasília, SAGI/MDS, Sumário Executivo, outubro de 2011.
- DATAMÉTRICA Consultoria, Pesquisa e Telemarketing. Pesquisa de Avaliação de Impacto do Programa P1+2 – Linha de Base. Brasília, SAGI/MDS, Sumário Executivo, dezembro de 2012.

Para converter a avaliação em aliada...



1. Especificação do **marco conceitual da política**, programa ou projeto (atividades, produtos, objetivos intermediários e finais);
2. Identificação de **indicadores e informações relevantes** para a avaliação, considerando: marco conceitual, diferentes perspectivas e interesses, relações causais esperadas;
3. **Uso efetivo das informações** produzidas nas avaliações: estratégias e incentivos para a promoção dessa utilização (criar fluxo de informação que valorize relação entre gestores locais e centrais; admitir estratégia de “erro e ajuste”);
4. **Superação da distância entre abordagens quantitativas e qualitativas na avaliação;**

Superação da distância entre abordagens quantitativas e qualitativas na avaliação (Mokate)



- Predomínio das **aplicações quantitativas** nas avaliações tradicionais (positivistas, tecnicistas e somativas);
- Para converter a avaliação em “aliada”, é preciso superar brechas exageradas entre os métodos;
- Há argumentos frequentes que reforçam a divisão entre os métodos...

Superação da distância entre abordagens quantitativas e qualitativas na avaliação (Mokate)



1. “Iniciativas sociais são de *natureza qualitativa*”?:
 1. Não, nem todos os impactos são intangíveis ou simbólicos:
 1. Crescimento econômico, desenvolvimento de infraestrutura produtiva e preferências de consumo têm dimensões quanti e quali;
 2. Mas há mudanças intangíveis (conhecimento, valores, comportamentos, atitudes e outros fenômenos, melhor tratados pelo quali) e de longo prazo.
 3. Consideração das dimensões quantitativas e qualitativas dos fenômenos sociais (como mudanças/efeitos sobre valores, práticas, conhecimento), com seleção apropriada de informações e construção adequada de indicadores;
 4. **Prazo de medição – qual o tempo necessário para que as transformações pretendidas se efetivem? JANNUZZI JÁ AVISOU...**

Superação da distância entre abordagens quantitativas e qualitativas na avaliação (Mokate)



2. “Maior idoneidade do quali na pesquisa social”?

2. Não! São diferentes e possivelmente complementares:

- **Análises quantitativas:** “aplicam métodos para coletar dados com o objetivo de analisar ou provar um modelo, uma teoria ou uma hipótese. Esses métodos tendem a sintetizar informação mediante indicadores originados a partir dos dados e informações provenientes de enquetes, estatísticas e registros. (...) frequentemente dependem do uso de um **grupo controle** (experimental, quasiexperimental ou estatístico) para determinar o efeito ou impacto atribuível a iniciativa que se está avaliando” (p. 114);
- Associadas ao positivismo (origem nas ciências naturais, busca as causas dos fenômenos sociais), usa estatísticas, permite generalizar o conhecimento apreendido;



Superação da distância entre abordagens quantitativas e qualitativas na avaliação (Mokate)



- **Análises qualitativas:** “propõe desenvolver conceitos e ideias mediante a identificação de padrões ou tendências nos dados. Por tanto, os métodos qualitativos tendem a ser **mais flexíveis e menos mecânicos**. Dependem de técnicas de entrevistas, sessões de grupos focais, observação participante, análises de conteúdos, estudos de casos e outros métodos associados à etnografia” (idem).
- Associadas a perspectivas interpretativistas e fenomenológicas; originária na antropologia social e sociologia, analisa visões, discursos, etc. Permite profundidade no conhecimento apreendido, não permite generalização .
- Na análise de políticas públicas: vertente pós-positivista e cognitiva.





- Avaliação: Métodos e Técnicas
- <https://www.youtube.com/watch?v=HDyt1s3yg3w>

Quanti e quali são **compatíveis!!**



- **Muitas oportunidades para a complementaridade entre os métodos, dadas suas diferentes contribuições: diferentes informações para responder a diversas questões avaliativas;**
- **Ex.: métodos quantitativos podem dimensionar um problema, mudança ou impacto...**
- **Métodos qualitativos podem ajudar a entender por que ocorre a mudança, levando em conta as características e condições do contexto e do comportamento dos atores.**

Superação da distância entre abordagens quantitativas e qualitativas na avaliação (Mokate)



3. “Métodos quantitativos e qualitativos implicam formas de analisar o mundo completamente distintas e que não podem ser conciliadas”.

3. Sim e Não.

- ▶ Há diferenças epistemológicas... (em relação ao tipo de conhecimento que está sendo produzido) – **abordagem quantitativa com origem positivista** (relações de causalidade entre fatos; síntese da dinâmica social por meio de instrumentos estatísticos) e **abordagem qualitativa com origem na sociologia e antropologia social** (interpretações densas considerando a multiplicidade de atores envolvidos).
- ▶ **Investigação de padrões de relações causais pode se beneficiar das duas abordagens (diferentes métodos para responder às mesmas questões).**

Limitação de cada abordagem (Bamberger, 2012)



- **Abordagem Quantitativa:** simplificação de narrativas em números, dificuldades na padronização de questionários e sua aplicação a diferentes contextos, falta de profundidade das análises; riscos de descontextualização;
- **Abordagem Qualitativa:** foco em situações particulares e dificuldades na generalização dos resultados; foco em contextos; dificuldade em compreender contribuição específica de cada fator analisado nos diferentes aspectos do programa; ênfase na percepção do avaliador.

Vídeos interessantes

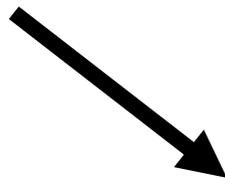
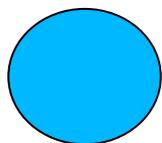


- Triangulação de Métodos (Anis Instituto de Bioética)
- <https://www.youtube.com/watch?v=TyZ-8V3eX7Q>
- Pesquisa sobre Aborto (Anis Instituto de Bioética)
- https://www.youtube.com/watch?v=TvUcXQ7lRMO&list=RDCMUCLenSx2zVwo3KPpCU5h64_w&index=16
- https://www.youtube.com/watch?v=RRTp-_D9WBU
- Pesquisa sobre Feminicídio (Anis Instituto de Bioética)
- https://www.youtube.com/watch?v=_TwIwdWNtTU
- Pesquisa sobre Encarceramento de Mulheres
- <https://www.youtube.com/watch?v=VO7n-8pw6aI>

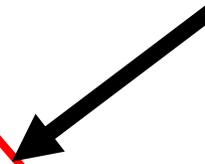
Enfoque Avaliativo da SAGI/MDS: instrumentos de M&A ajustados à complexidade dos programas e ações

Abordagem multi-métodos e
Triangulação de técnicas e sujeitos

Pesquisas
amostrais



Painel longitudinal com
desenho quase-experimental
Beneficiários X
Não Beneficiários



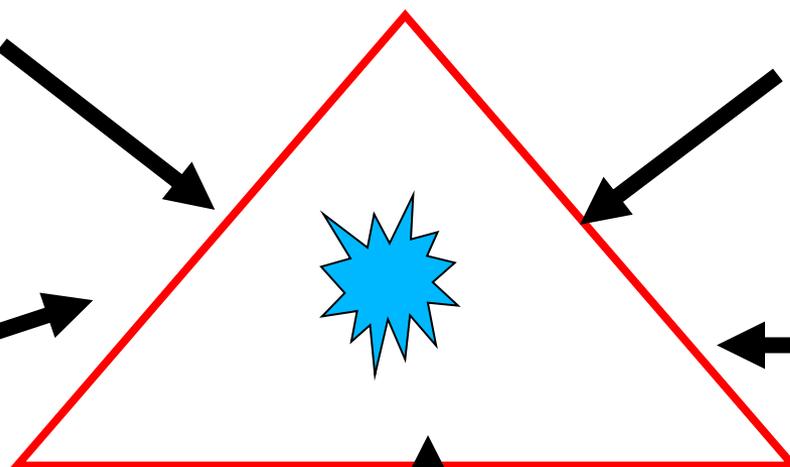
Levantamentos e
ferramentas web



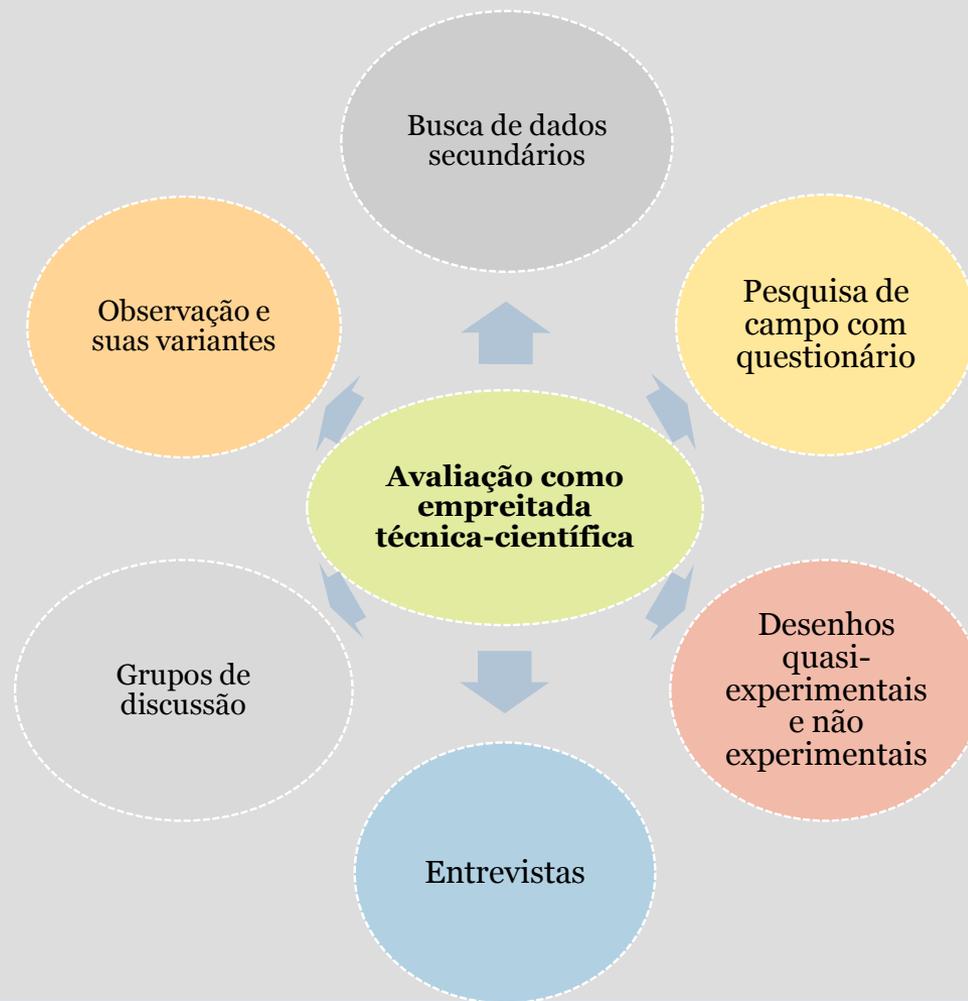
Indicadores
e Painéis



Abordagens qualitativas:
entrevistas, grupos focais,
avaliação participativa



Escolha do método de avaliação depende dos objetivos específicos almejados pelo avaliador



Exemplo de integração de métodos: Avaliação do Programa Cisternas – Segunda Água



- Avaliação da “cisterna calçadão” (52 mil litros), tecnologia de captação de água da chuva no Semiárido, destinada a estimular a produção agrícola familiar e ampliar as possibilidades de geração de renda. Destinada a famílias que já dispõem da Primeira Água (16 mil litros)
- <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/pesquisas/lista-s.php?e=1&stk=programa&sl=1&i=Cisternas>
- **Perguntas gerais: qual a relevância do programa na vida das famílias que residem no Semiárido? Água disponibilizada é suficiente tendo em vista as necessidades das famílias? De fato aumenta/diversifica a produção? Impactos sobre a renda?**

Exemplo de integração de métodos: Avaliação do Programa Cisternas – Segunda Água



- **Etapa Qualitativa:** foco na **avaliação da implementação** do programa e seus resultados do ponto de vista das famílias – formas de utilização dos recursos hídricos disponíveis;
- **Combinação de métodos:** grupos focais, entrevistas em profundidade com agricultores e técnicos locais em 3 municípios; visitas de campo;
- **Seleção das localidades:** segundo **diferentes trajetórias de participação no programa; concentração de famílias beneficiadas há pelo menos 1 ano; diferentes zonas pluviométricas; diferentes UGTs (dimensão institucional).**

Avaliação do Programa Cisternas – Segunda Água



- **Etapa Qualitativa: diferentes enfoques**

Enfoque participativo: estímulo à reflexão sobre os alcances e desafios do Programa.

Enfoque de gênero: espaços específicos para consulta às agricultoras.

Enfoque sistêmico: olhar integrado sobre a situação do uso da água no P1+2, considerando as especificidades socioambientais locais;

Avaliação do Programa Cisternas – Segunda Água



▪ Principais resultados da etapa qualitativa:

- mapeamento de diferentes **estratégias locais de implementação** das cisternas;
- Principais elementos que afetam a implementação: características socioeconômicas e ambientais da localidade, capacidade das organizações envolvidas na seleção das famílias e perfil institucional das UGTs
- Detalhamento de problemas: critérios de seleção das famílias; conservação das cisternas, formatos dos TPs
- Possibilidades de articulação com outros programas (PAA, PNAE)
- Grande detalhamento dos sistemas locais de gestão dos recursos hídricos e dos kits produtivos recebidos pelo programa
- *muito além do marco lógico*: revisão e discussão crítica, relevância das recomendações

Avaliação do Programa Cisternas – Segunda Água



- **Etapa Quantitativa:** coleta de dados junto aos agricultores que já receberam a primeira cisterna. Foco na **criação da “linha de base”**;
- Metodologia: avaliação de impacto, realização da linha de base – grupo tratamento (600 casos P1+2, sem utilização) e grupo controle (1200 casos do tipo P1); questionários estruturados
- Insumos da etapa qualitativa foram essenciais para definição dos questionários e refinamento dos objetivos
- Relevância do treinamento dos pesquisadores e do pré-teste
- Relevância do acompanhamento do campo

Avaliação do Programa Cisternas – Segunda Água



▪ **Etapa Quantitativa:**

- Etapas da pesquisa: construção do questionário, coleta de dados, análise dos dados
- Questionário composto por 13 blocos, incluindo: características dos moradores, do domicílio, produção e geração de renda, acesso à água, distribuição de tarefas, associativismo, acesso a programas e políticas, segurança alimentar, migração
- 46 entrevistadores, média de 2 questionários/dia
- Perdas amostrais, com realização de 93,8% da amostra prevista
- Resultados:

<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/PainelPEI/Publicacoes/Pesquisa%20de%20Avalia%C3%A7%C3%A3o%20de%20Impacto%20do%20Programa%20P1+2%20Linha%20Base.pdf>

Diferentes Estratégias nas Pesquisas de Avaliação da SAGI



- Pesquisas censitárias: População em Situação de Rua
- Pesquisas amostrais: ProJovem Quanti; Pesquisa Quantitativa sobre o PAIF; Pesquisas de Opinião.
- Pesquisas quase-experimentais (avaliação de impacto): AIBF I e II
- Estudos longitudinais, painéis: AIBF, Pesquisa Painel Pobreza (PPP)
- Estudos qualitativos: grupos focais, entrevistas em profundidade, avaliação participativa (Cisternas P1+2; Condicionais de Saúde; ProJovem)

Diferentes Estratégias nas Pesquisas de Avaliação da SAGI



- Integração de diferentes estratégias: Cisternas P1+2 (quali e quanti), Educação Financeira (construção do instrumento, coleta de dados e análise como etapas distintas); Revisão Cadastral
- Contratação de “meta-análises”: avaliação das pesquisas avaliativas nas áreas de renda de cidadania e assistência social (Dulci, 2010) bem como segurança alimentar e nutricional (Kepple, 2010)
- Oficina de discussão da agenda de avaliação da SAGI na área de segurança alimentar e nutricional: apresentação de todas as pesquisas realizadas na área, visando subsidiar o planejamento das ações